

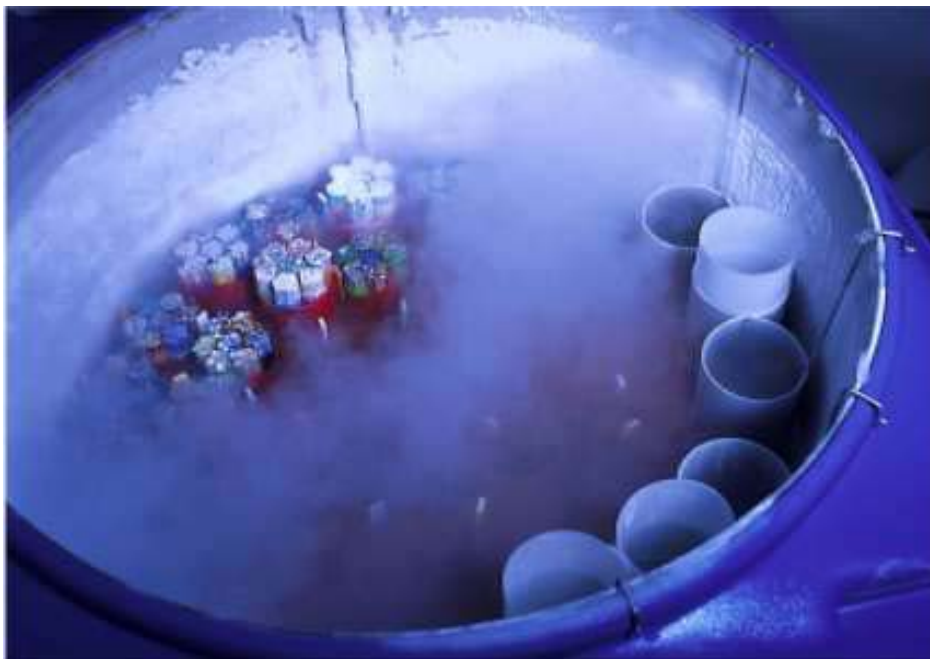
- **Diagnóstico pré-implantatório, biópsia de embriões ou PGD (Perimplantation Genetic Diagnosis)**

As técnicas citogenéticas actuais permitem realizar um diagnóstico genético a uma única célula num período tão curto como 4 ou 5 horas (os métodos clássicos, geralmente, requerem 10 a 15 dias e um elevado número de células).

O PGD consiste na extracção de um único blastómero de um embrião com 6 ou 8 células, sem o danificar (biópsia do embrião) e na sua caracterização cromossómica, antes de o transferir para o útero. Desta forma, pode-se efectuar o rastreio de aneuploidias, doenças resultantes de mutações cromossómicas.

- **Crioconservação de gâmetas e de embriões**

A conservação de espermatozóides e embriões excedentários por congelação a baixas temperaturas (geralmente recorrendo a azoto líquido, obtendo-se temperaturas abaixo dos  $-196\text{ }^{\circ}\text{C}$ ) é muito útil, sobretudo em situações de declínio de fertilidade. Em relação aos oócitos, ainda não existe uma técnica de crioconservação clinicamente satisfatória.



**Nota:**

A aplicação de qualquer técnica de reprodução assistida deve ser precedida de uma avaliação das causas da infertilidade. É importante que ambos os elementos do casal sejam examinados, de forma a que se possa escolher o tratamento mais adequado à situação. Em cerca de 10% dos casos não é possível determinar as causas da infertilidade, mas mesmo nesses casos é ainda possível uma intervenção médica.

As taxas de sucesso dos tratamentos contra a infertilidade variam de acordo com a técnica utilizada e de acordo com algumas outras condições, tais como a idade da mulher ou a duração da infertilidade anterior ao início do tratamento.